Ano 61.º—Numero 6:226—Quarta-feira, 8 de janeiro de 1913

Direfor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A CRISE

O adiamento da crise politica, preconisado pelo sr. dr. Afonso Costa e por nós defendido, encontrou agora éco na opinião publica, como sendo a mais racional de quantas ideias se apresentaram, no momento em que a insistencia do sr. dr. Duarte Leite em abandonar o governo tornou necessario preparar a sua sucessão.

A composição da camara não permite neste momento que se constitua, sem sacrificio, um governo com ideias nitidas, que execute um largo plano preconcebido, traduzindo o modo de ver desse partido; que represente, no momento, as aspirações nacionais.

Obrigados os partidos a unirem-se, em defesa da Republica ameaçada, gasto o mais claro do seu esforço na defeza contra os serventuarios do estrangeiro, interessado na pertubação da vida portuguêsa, não teem podido ser ventiladas convenientemente as questões fundamentais, quer de natureza politica, quer de natureza social e administrativa.

Não possuia o sr. presidente da Republica indicação constitucional que lhe permitisse, com segurança de bem interpretar os desejos do paiz, escolher um partido, representando um conjunto de ideias e de processos, para com eles governar. E' certo que os dissidentes do Partido-republicano-português possuiam uma escassa maioria nas duas casas do parlamento. E' certo que pareciam ter formado um *bloco* para disputar-nos, na ultima eleição, a presidencia da camara. Mas a maioria não era de molde a tranquilisar os que a conseguiram, e os agrupamentos de que se compunha, em afirmações publicas, pelos seus orgãos autorisadas, pretenderam-lhe tirar qualquer significado que não fosse votar no sr. dr. Macedo Pinto e não no sr. Simas Machado.

Em todo o caso, era necessario escolher, e, sendo certo que qualquer agrupamento da direita encontraria uma maioria e teria, nas condições que apontámos, uma oposição apenas fiscalisadora, parecia que a chamada ao poder dos evolucionistas era a mais constitucional, em face da enigmatica situação que o sr. dr. Duarte Leite não permitiu que se aclarasse, esperando, como governo de concentração a que presidia, pelo resultado das eleições parcias.

Não queremos, neste momento, apeciar essa atitude irredutivel perante uma situação dificil. E' preciso acentuar que não embaraçamos a marcha do gabinete, onde tinhamos tres representantes, que contam com a consideração do partido; antes, quando nos foi possivel, aplanámos com a nossa intervenção, alguns conflitos, no desejo patriotico de não perturbar a marcha dos negocios com uma crise extemporanea, que só artificialmente se poderia resolver, como acabamos de ver.

Foi encarregado de formar gabinete o sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe dos evolucionistas. Não conseguiu fazêl-o. A não ser que o seu programa fosse administrativo, que não pensasse em atacar as conquistas realisadas pela Republica e que eram a aspiração de todos os espiritos liberais, tornar-se-ia impossivel a vida ministerial.

O nosso partido, que não vive na perturbação, que não tem a ancia do poder, que subordina os seus actos ao amor da Patria e da Republica, perante ele identificados, não procuraria criar dificuldades ao gabinete, antes com ele colaboraria, na oposição, para aperfeiçoar os projetos que fosesm apresentados ao parlamento.

O Partido-republicano-português deve a sua força aos seus princios; não abdicará de nenhum deles, empregará todos os esforços para fazê-los triunfar; mas não escolherá a ocasião para agitar a vida nacional com a propaganda intensa das suas doutrinas.

Não permitirá, porem, que, sem o seu protesto, se anule a obra republicana.

A «Patria».

As contribuições do Estado

Convem conhecer o seguinte decreto, inserto no *Diario* de ontem:

«Artigo 1.º O pagamento voluntario das contribuições do Estado será efetuado durante os prasos taxativamente determinados nos respetivos diplomas.

Art. 2.º Terminados os prasos de cobrança voluntaria, realisar-se-hão as operações de relaxe, preparatorias do processo executivo, nos prasos em seguida designados:

1.º Para a contribuição de decima de juros dentro de sessenta dias contados do imediato áquele em que findar o praso da cobrança voluntaria;

2.º Para a contribuição predial dentro de sessenta dias, contados do imediato áquele em que terminar o praso da cobrança voluntaria da ultima prestação em divida;

3.º Para a contribuição industrial, a pagar em quatro prestações dentro de sessenta dias, contados do imediato áquele em que estejam vencidas duas prestações, e pela totalidade da divida; ou esteja vencida a ultima prestação, se as anteriores tiverem sido pagas; e, com relação á que fôr a pagar em duas prestações, dentro de sessenta dias contados do imediato áquele em que findar o praso para a cobrança voluntaria da segunda prestação;

4.º Para a contribuição de renda de casas e sumptuaria, dentro de sessenta dias, e pela totalidade da divida, contados do imediato áquele em que estejam vencidas tres prestações, ou a ultima, se as anteriores tiverem sido pagas.

§ unico. Para a contribuição sumptuaria a pagar, independentemente da de renda de casas, dentro de sessenta dias, contados do imediato áquele em que findar o praso para a cobrança voluntaria da segunda prestação.

5.º Para os demais rendimentos do Estado não mencionados nos numeros anteriores, e que não tenham de ser descontados nos vencimentos dos devedores, dentro de quinze dias, contados do imediato áquele em que terminar o praso da cobrança voluntaria.

Art. 3.º A instauração dos processos de execução será feita durante os cinco dias imediatos áquele em que findarem os prasos das operações de relaxe a que se refere o artigo anterior.

§ unico. Não serão cobradas custas pelas contribuições que forem pagas até a expiração de aquele praso de cinco dias.

Art. 4.º Instaurados os processos executivos, serão estes classificados por freguezias, e em relação a cada uma destas, pela ordem decrescente da importancia das dividas, devendo as citações começar precisamente pelas de maior valor em cada freguezia.

Art. 5.º Em poder do tesoureiro da fazenda publica ficarão 20 o/o da importancia das custas contadas em cada processo, incluindo a percentagem a que se refere o § 2.º do artigo 44.º do regulamento de 28 de março de 1895, mas excluidos os salarios por caminhos, para ser aquele producto levantado com autorisação do respectivo inspector de finanças ou dos respectivos juizes das execuções fiscais em Lisboa e Porto, pelos empregados que intervierem na execução sómente quando estejam findos por cobrança, anulação ou julgamento em falhas ou pendentes da decisão de outros tribunais os processos respeitantes á mesma relação de relaxe.

Aqueles descontos serão lançados em livro especial, a credito de cada um desses funcionarios.

Art. 6.º Para todos os efeitos, os dias feriados são incluidos na contagem dos prasos estabelecidos, quer para o pagamento das contribuições, quer para as demais operações a que se refere a presente portaria.»

DUVIDAS

Pergunta-nos pessôa que nos honra com a sua leitura se achamos que o sr. dr. Duarte Leite estava, como velho republicano, no direito de abandonar neste momento o poder.

Dir-lhe-hemos que não. Posto que sua ex.ª houvesse recebido com sacrificio o encargo de formar e presidir ao governo que sai, desde que se diz consagrado miliciano do regimen, pelo qual combateu com denodo, não tinha o direito de abandona-lo agora, quando o paiz carecia ainda do seu exforço, como carece do de todos.

A sua saída e por consequencia a de todo o seu governo, é intempestiva. Tinha o apoio de todos os grupos politicos, e, apesar de tudo, o auxilio decidido e dedicado do maior de todos eles, o democratico, e não podia uzar da liberdade de sair.

E' um mau serviço á Republica? Sem duvida, nesta altura.

Verifica-se que a saudade ao conchego do ninho pode mais nele do que o proprio convencimento de que é preciso sacrificar a paz do espirito ás lutas pela salvação comum.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Elisa de Seabra Rangel e o sr. Antonio dos Santos Monteiro.

Amanhã, a sr.ª D. Adelaide Augusta Soares de Oliveira Machado.

Alem as sr.as D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severiana de Morais Ferreira, D. Ana Augusta Regala Lebre, D. Idalina Moreira Regala e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

◆ Consorciaram-se em Ovar o sr. Francisco de Oliveira da Graça com a menina Maria G. Polonia, galante filha do nosso amigo, sr. João Pacheco Polonia, dali.

Desejamos-lhes felicidades.

◆ Realisou-se na egreja da Estrela, em Lisboa, o casamento do sr. dr. Paulo Cancela de Matos Abreu, advogado ali, filho do sr. dr. Abel de Matos Abreu, juiz desembargador da Relação, com a sr.ª D. Josefina de Brissac Neves Ferreira, interessante filha da sr.ª D. Maria do Carmo Calado e Castro Neves Ferreira e do falecido ministro de Estado, João Antonio de Brissac Neves Ferreira.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãi e sua irmã a sr.ª D. Maria de Brissac Neves Ferreira Lobo de Campos, e por parte do noivo, seu pai e seu tio materno, o sr. dr. Adriano Cancela.

◆ A sr.ª D. Emilia Ferreira Sucena Vilar, esposa do sr. Olegario Vilar, deu á luz uma criança do sexo masculino, na sua casa de Avelãs-de-caminho.

Mãi e filho estão bem.

◆ No Porto, consorciou-se, o sr. Jaime Augusto Rosa, capitão de engenharia, com a sr.ª D. Adélia Vilar Freitas, galante senhora dali.

Testimunharam o ato, por parte do noivo, o sr. Raimundo Marques Vilar e sua esposa, avós da noiva; e por parte desta, seus pais, sr. Manuel Alves de Freitas, opulento comerciante daquela praça, e sua esposa, sobrinha do nosso colega dos *Sucessos*, sr. Marques Vilar.

Apoz o ato religioso foi servido, em casa do noivo, um esplendido «copo de agua».

◆ Foi batisado, ha dias, solenemente um filho do nosso compatricio sr. Manuel José de Pinho, proprietario e capitalista.

Muitas felicidades.

VISITAS:

Vieram nestes dias a Aveiro, os srs. José Feio Soares de Azevedo, Virgilio Nora, dr. Brito Tavares, Alvaro Costa, Izidoro Antunes, João Afonso Fernandes, Antonio Gonçalves Bartolomeu, Antonio Ildefonso Dias Pereira Eduardo Souto, Manuel Antonio Camelo, Inacio Brandeiro, rev. Tavares Xavier e Manuel Monteiro Ventura.

◆ Esteve na Anadia, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Joaquim da Silveira, digno oficial de justiça.

◆ Esteve em Aveiro, obsequiando-nos com a sua visita e prometendo-nos a sua honrosa colaboração, o ilustre diplomata e jornalista francez, mr. Leo Biron de Vilers, a quem por vezes nos temos referido. Como se sabe, e pelo que temos dito, mr. de Vilers é um admirador da nossa formosa região, onde vem a miudo, e á qual tem os melhores desejos de prestar um alto e meritorio serviço.

◆ Veio passar o Natal com sua familia, a Ilhavo, o considerado professor, sr. Domingos Pereira Ramalheira.

EM VIAGEM:

Com sua esposa seguiu hoje para Setubal, onde vai tomar conta do cargo para que foi ultimamente nomeado, o nosso bom amigo, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, que tenciona ao mesmo tempo abrir banca de advogado.

Conhecidos os seus merecimentos e qualidades de estudo e de trabalho, é natural que em breve alcance larga clientela, o que sinceramente lhe desejamos.

◆ Vindo do Rio de Janeiro chegou ao pais o sr. João da Costa Figueiredo.

◆ De S. Paulo chegou tambem á sua casa da Bairrada o sr. Ernesto Barros de Morais.

◆ De Manaus tambem regressaram ao paiz os srs. Manuel Pinho da Silva e Manuel Marques Sôpa.

◆ Tem andado em serviço por diversos concelhos, o sr. Mario Duarte, empregado superior da fiscalisação dos impostos no distrito.

◆ Seguiu para Lisboa, com pequena demora, o sr. Jaime de Moura.

◆ Para Alpalhão partiu ultimamente o nosso velho amigo e antigo capelão militar, sr. Antonio Batista Cardote, que ali vai em busca de melhoras aos seus padecimentos.

◆ Regressaram á capital os deputados nossos amigos, srs. dr. Marques da Costa, Alberto Souto e Manuel Alegre.

◆ Segue amanhã para a sua casa da Beira a sr. D. Elvira Pais dos Santos, que durante muito tempo residiu em Esgueira e ali foi habil precetora da interessante filha do nosso amigo, sr. Anselmo Maria da Silva.

ENFERMOS:

Tem estado de cama, mas já se levanta, com uma enterite, a sr.ª D. Crisanta Regala de Rezende.

A SITUAÇÃO

O nosso esclarecido correspondente da capital dá na sua carta de hoje informações sobre a situação.

Não temos que acrescentar visto que elas são da ultima hora, escritas como quasi sempre, á partida do correio.

Ontem á tarde tinhamos aqui a seguinte comunicação particular telegrafica, que foi a primeira a chegar e que fizémos afixar logo em *placard*:

«*Campeão* — Aveiro — Lisboa, 7.—Antonio José de Almeida declinou o encargo de formar gabinete, sendo chamado o sr. dr. Afonso Costa, que o organisará.»

Até ás horas do jornal entrar na maquina, ainda não recebemos qualquer outra noticia. Devemos tê-la, mas não virá a tempo do n.º de hoje. Se vier, fa-la hemos afixar como ontem.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 3 de janeiro

Resultaram inuteis todos os exforços do sr. Antonio José de Almeida para a constituição do seu ministerio. Ele bateu a todas as portas mas muito poucas encontrou abertas. As dificuldades surgiram-lhe de todos os lados. Não era homem para arcar com as graves responsabilidades do poder nesta altura. Ninguem quiz acompanha-lo, dos dois lados da direita a que recorreu, e no minguado grupo de que é chefe não tem gente. O caso estava previsto. Fez-se, porem, a experiencia, e os resultados deram a sua declinação do encargo.

Cresça e apareça. O momento não é de tão pequena responsabilidade que de leve se entregue o poder a mãos inhabeis. Reconhecendo-o, o sr. Antonio José de Almeida depôz, esta tarde, nas mãos do sr. presidente da Republica, o encargo de formar ministerio. Foi a seguir chamado o sr. dr. Afonso Costa. O *Campeão* teve essa comunicação telegrafica, que foi a primeira a expedir-se daqui. Calculo que a noticia devia aí sêr recebida com satisfação. As esperanças da patria estão postas no homem a quem foi confiado agora o encargo de fazer o governo.

Não lhes descreverei, passo a passo, as diferentes fazes das *demarches* feitas para a constituição de novo ministerio. Levaria tempo de que não disponho e espaço de que talvez v. precise para coisa de maior utilidade.

Com acima relato, a situação Almeida sossobrou. Chamado o dr. Afonso Costa, não terá dificuldades. O partido, sem sombra de contestação, vai inteiro com ele para onde ele fôr. Entre os soldados do Partido-republicano não ha indecisões nem desinteligencias. Uma vontade impera: ser util á Patria e consolidar, honrar, erguer a Republica. Não sei até, esta hora, como se organisará o ministerio. E', porem, provavel que fique assim constituido:

Presidencia e interior, Afonso Costa; justiça, Antonio Macieira ou Barbosa de Magalhães; guerra, Pereira Bastos; estrangeiros, Freire de Andrade; marinha, Freitas Ribeiro; colonias, Almeida Ribeiro; fomento, Cerveira de Albuquerque. Nas finanças parece que ficará o sr. Vicente Ferreira.

São estes os mais cotados. Tambem se diz que o sr. Bernardino Machado virá tomar conta dos estrangeiros.

Afirmam-me neste momento que o sr. dr. Afonso Costa forma ministerio ficando com a presidencia do conselho e com a pasta das finanças, indigitando-se os nomes dos srs. coronel Correia Barreto para a guerra; Ferreira do Amaral, para a marinha; Cerveira de Albuquerque ou Freitas Ribeiro, para as colonias; dr. Estevam de Vasconcelos, para o fomento; e dr. Antonio Macieira ou Barbosa de Magalhães, para a justiça.

Para as do interior e dos estrangeiros apresentam-se varios nomes.

Não se póde garantir nada.

—Um carro eletrico, ao virar da Trindade para a rua do Mundo, descarrilou, indo esbarrar de encontro a uma escada ficando as portas escangalhadas, o carro danificado e o guarda-freio ferido.

Jota & C.ª

Deputados a eleger

Vão ser feitas eleições para preenchimento das vagas existentes no quadro da camara eletiva, e que se repartem pelos seguintes circulos: Lisboa, 3; Porto, 3; Angra do Heroismo, 2; Aveiro, 2; Vila-nova de Gaia, 2; Aldegalega, 1; Chaves, 1; Bragança, 1; Estarreja, 1; Funchal, 1; Vizeu, 1; Ponte do Lima, 1; Vila-real, 1; Figueira da Foz, 1; Viana do Castelo, 1; Moncorvo, 2; Barcelos, 1; Portalegre, 1.

Vinte e cinco ao todo.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 8 de janeiro*—O frio que se sente é demasiadamente intenso.

Dia 9.—As costas do litoral dão alguns lanços rasoaveis de sardinha.

O sal sobe a 70$000 reis.

Dia 10.—Assume o comando de infantaria 24 o sr. major Peres, por mudança do coronel sr. Sarsfield.

Apedrejamento. — Não é só nas aldeias e logares sertanejos que se praticam desacatos con-

tra os templos. Em Aveiro, por, deshonra nossa, tambem se faz disso!

Numa das noites passadas foram arremessadas pedras contra a egreja de S. Gonçalinho, no bairro piscatorio, parecendo que a irreverencia foi mais longe pois se atingiram algumas imagens.

Campeia a licença, que se não revela só nisto, e não se vê meio de se lhe pôr termo!

Boletim oficial.—Vão ser colocados nas vagas de oficiais das secretarias de varios governos civis os empregados de egual categoria das extinctas juntas gerais, adidos a outras repartições.

Foram nomeados: Antonio Ferreira Landuzeza, juiz de paz de Oliveira de Azemeis; Manuel Pedro Fernandes Oliveira, oficial de deligencias do juizo de direito de Estarreja.

Tambem foi nomeado escrivão de direito, 1.º oficio, para a comarca de Almeida, o sr. Guilherme R. de Souza e Vasconcelos, que interinamente e com muita competencia exercia identico logar na comarca de Figueira de Castelo Rodrigo.

Foi nomeado para o posto do registo civil de Canelas, no concelho de Estarreja, o sr. José Pires Junior.

Foi creado um posto na freguezia de Nariz, deste concelho, que fica assim desanexado do de Requeixo, e nomeado para ele o sr. Manuel d'Almeida.

Para o posto de S. João do Loure, no concelho de Albergaria-a-velha, foi nomeado o sr. Joaquim Ribeiro de Matos.

O nosso compatricio, sr. dr. Antonio Santiágo foi nomeado juiz auditor do distrito de Leiria.

Felicitamol-os.

Material escolar.—Foi deferida a solicitação da reitoria do liceu nacional de Aveiro para a acquisição do material indispensavel para o bom funcionamento do ensino de sciencias no mesmo estabelecimento.

Novas locomotivas. — Chegaram ao paiz as duas novas maquinas que a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes adquiriu para os comboios rapidos.

Quantia avultada.—O sr. Jeremias Vicente Ferreira, cabo do mar nesta circunscrição, perdeu hoje, do local dos Arcos até a sua repartição, a capitania do porto, a importante sôma de 300$000 reis. A' pessoa que os tenha encontrado ou venha a encontrar, solicita o zeloso funcionario a justa resolução da sua entrega, pois para ele a perda de tão importante quantia representa um prejuizo de grande monta.

Pela imprensa. — Entrou em novo ano de publicação o *Noticias de Alcobaça*, nosso estimavel colega e um dos jornais mais bem feitos, na sua parte material.

Cordealmente o felicitamos.

A *Montanha*, ilustre camarada portuense, falta-nos muitas vezes. A' sua administração solicitamos providencias.

Tambem conta novo ano o nosso colega *Independencia de Agueda*. Muitas prosperidades.

Appareceu o primeiro numero dum jornal de classe, a dos professores, sob o titulo de *Arauto-escolar*, revista defenssora dos interesses da mesma classe, que se apresenta bem e tem a inteligente direção do sr. J. Gonçalves Queirós, habil professor oficial em Aveiro.

E' bem escrito e deve ser bem aceite. Muitas prosperidades.

Previsão do tempo.—O que o metereologista Sfeijoon prevê quanto ao tempo provavel da primeira quinzena do mez corrente com começo no dia de ontem:

De 6 a 7, permanecerão nucleos de forças no Mediterraneo, que exercerão alguma influencia nas regiões visinhas, principalmente na segunda-feira 6; e actuarão outras depressões no noroeste e norte da Europa, que ocasionarão alguma chuva no noroéste e norte da peninsula.

De 8 a 9, as depressões que devem passar pela Encandinavia e pelo mar Baltico formarão secundarios no Mediterraneo superior, reflectindo-se a sua acção no norte e nordéste da peninsula.

De 10 a 11, perturbar-se-ha a situação na Europa e tambem na peninsula pela acção de um centro borrascoso na Escandinavia e no mar Baltico, e haverá depressões no Mediterraneo superior e no noroéste da França. Estes elementos produzirão chuva e alguma neve nas nossas regiões, principalmente do noroéste e norte para o centro.

Em 12, ficarão depressões no mar do Norte, no arquipelago inglez e no Mediterraneo superior. Melhorará a situação, mas haverá a registrar alguma chuva no noroéste e norte.

Em 13, será geralmente bom o estado atmosferico na peninsula.

De 14 a 15 perturbar-se-ha outra vez a situação, porque avançarão depressões pelo Cantabrico e pelo norte da Africa, as quais ocasionarão chuva e alguma neve nas nossas regiões, principalmente do noroéste e norte para o centro.

Depositos de fitas animatograficas.—O *Diario* publicou ontem um decreto determinando que os depositos de fitas cinematograficas que armazenarem quantidades que vão desde 15 a 400 quilogramas, sejam considerados como estabelecimentos perigosos de 2.ª classe, e de 1.ª classe os depositos que excederem este limite, inscrevendo-se nas respectivas tabelas, nos seguintes termos:

Fitas cinematograficas. (Depositos de... contendo desde 15 a 400 quilogramas). Perigo de incendio. 2.ª classe.

Fitas cinematograficas. (Deposito de... contendo mais de 400 quilogramas). Perigo de incendio. 1.ª classe.

Determina tambem que, pelas repartições competentes, se exija, alem das disposições já em uso, como o forro metalico do gabinete de projeções e outros, a adopção do «corta-fogo», de Gaumont, ou de qualquer outro aparelho que o equivalha ou leve vantagem.

Vales do correio pelo novo regimen.—O sr. Alfredo Pereira, que era na extinta monarquia o director geral dos correios e telegrafos, produziu, entre outras coisas de maior e menor utilidade, as ordens-postais, que não oferecem, como os titulos ao portador, a menor segurança para quem delas se serve para satisfazer pequenas quantias.

O sr. Antonio Maria da Silva, colocado naquelas altas funções pela Republica, faz o mesmo dos vales do correio, que até aqui eram uma forma pratica e segura de satisfazer pequenas e grandes contas, e de que de hoje em diante ninguem mais pode servir-se visto ficarem á mercê de quem quizer subtraí-los.

Esses documentos, em vez de serem enviados, como até aqui, pela estação postal expedidora á estação da localidade do destinatario, para lhe serem entregues, são confiados ao tomador do vale, que tem de o fazer seguir ao seu destino.

Desta maneira ha-de suceder desaparecerem quantos se queiram fazer desaparecer, o que não sucederia se a remessa fosse feita pelas vias oficiais.

A remessa para particulares obriga, pelo menos, ao pagamento da taxa postal de 25 reis, correspondente a uma carta fechada.

Para os de quantias elevadas, isto não representa encargo novo, antes pelo contrario; mas para os de quantias até 20$000 reis é, sem duvida, um novo encargo.

Para tomar, por exemplo, um vale de 2$000 reis, até aqui gastava-se de premio, sêlo e impresso 40 reis; agora gastar-se-ha em premio e sêlo, visto que o impresso passou a ser gratuito, 30 reis e com a franquia mais 25 reis ou sejam ao todo, 55 reis, em vez de 40. Isto sem a menor segurança. Quando se lhe queira dar, é preciso que o tomador recorra á carta registada, mas, nesse caso, o encargo passará a ser de 105 reis.

E' um novo processo de tributar o publico, ainda que por quantias pequenas.

Será regular? Não é, e contra o facto aqui deixamos o nosso protesto.

Brindes. — A companhia seguradora *La Union y el Fenix espanhol*, de que são agentes nesta cidade os srs. João Campos da Silva Salgueiro & filho, ofereceu-nos, como nos anos anteriores, um interessante e pratico calendario para o ano que corre, interessante pelas numerosas notas de utilidade que contèm, e pratico porque numas elegantes folhas moveis e em caracteres visiveis a distancia, estampa com clareza os dias de cada mez, com as anotações dos que são feriados e santificados, dos do nascimento e fazes da lua etc. etc.

A *Union y el Fenix*, que, reunidas, formam uma das mais poderosas e consideradas companhias de seguros, são as que maior numero de segurados contem em Aveiro e seus contornos.

Valores combinados.—Durante o corrente mez vigora nas alfandegas a seguinte tabela de cambios para computo dos direitos *ad valorem;* S/ Londres, 47 3/10; s/ Pariz, 606; s/ Hamburgo, 249; s/ Amsterdam, 421; s/ Madrid, 947; s/ S. Petersburgo, 535; s/ New-York, 1:047.

A os nossos subscritores.— *Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes têmos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Em torno do distrito. — Vão muito adiantadas as obras do novo quartel dos bombeiros voluntarios e escola-oficial de Espinho.

Já principiou ali a construção do novo mercado municipal, e trabalha-se activamente no enrrocamento do segundo esporão das obras de defesa da praia.

Em Anadia, quando ha dias Antonio Melro, feitor da casa Rebelo, seguia pela rua do Cabecinho, em carro tirado por um cavalo, foi de encontro a um outro vasio, que estava á porta de Joaquim Maçãs, cujo cavalo nessa ocasião fugiu, resultando do embate virarem-se os dois.

Aquele cidadão ficou bastante mal tratado, e um trabalhador que guiava o carro tambem ficou com algumas contusões.

José da Silva, conhecido pelo «Zé das Minas», de Ul, andava a trabalhar nas minas do Pintor quando desabou sobre ele uma trincheira de pedra, causando-lhe tres grandes ferimentos na cabeça e outras contusões pelo corpo.

Almanaque d'«A Liberdade». — Já appareceram colados nas paredes os artisticos cartazes anunciadores do *Almanaque d'«A Liberdade»*, que brevemente deve ser posto á venda e que está despertando a mais viva curiosidade. O *Almanaque d'«A Liberdade*, é tambem um completo guia do viajante no distrito de Aveiro, descrevendo as maiores curiosidades de todos os concelhos, dando muitos esclarecimentos uteis ao pescador, caçador, turiste, automobilista, inumeras gravuras representando as melhores paisagens e uma excelente carta itineraria da região.

A festa da arvore.—Por iniciativa do *Seculo-agricola*, deve ser feita em muitas freguezias do paiz a festa da arvore.

Obra digna do maior aplauso, para ela chamamos a atenção de quem pode e deve secundar, entre nós, o seu patriotico exforço.

Cevados alemtejanos.—Informam do Alemtejo estarem ali baratos os suinos gordos, regulando o preço de 2:800 reis os 15 kilos.

Pois hão de ver a quanto cá chegam!

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Em torno dos quarteis

A ultima ordem do exercito promove a alferes picador para cavalaria 7 o sr. Alvaro Augusto; e a capitão para o 24 de infantaria os srs. Manuel de Carvalho e Inacio Guerreiro.

Neste mesmo corpo são colocados como tenente e alferes-medicos milicianos os srs. drs. Pereira da Cruz, Lourenço Peixinho e Lopes Fidalgo.

NO FIM DA JORNADA

Como se havia previsto em virtude da gravidade do padecimento, um tumor ulceroso, faleceu na sua casa da rua Manuel Firmino, desta cidade, a sr.ª D. Maria José Pereira Branco, mãe do nosso amigo e benquisto proprietario, sr. José Pereira Branco.

Aparentada com numerosa familia da cidade, como são as familias Pereira da Cruz, Serrão Pereira, Silva Pereira, etc., todas elas vestem de luto e luto pesado pelo grau proximo em que de todos estava.

Foi uma excelente dona de casa, esposa e mãe exemplar, possuindo qualidades de coração e de trabalho como quem melhor as tem.

Deixa, pela inteligente administração que, com o marido, e depois do seu falecimento só, deu á sua casa, alguns meios que garantem o bem estar de seus filhos.

Muito caritativa, faz falta áqueles que socorria com mão protetora.

O seu cadaver, encerrado em capela de familia no cemiterio publico da cidade, foi ali acompanhado por muita gente, grande parte da qual lhe devia gratidão.

Aos doridos e especialmente a seus filhos, o sr. José Pereira Branco e sua irmã, os nossos sinceros pezames.

Vitimada por antigos padecimentos, faleceu tambem aqui uma irmã dos srs. Luiz, João, José e Zacarias da Naia e Silva, tia do nosso amigo, sr. Lino da Silva Marques.

Vivendo para a familia, a ela se consagrou inteiramente, fazendo do lar o seu culto mais querido.

Aos enlutados, a expressão do nosso pezar.

Aos estragos duma tisica pulmonar faleceu no Pará a sr.ª D. Ana Sant'Ana, parente proxima do sr. Manuel Maria Valente de Almeida, a quem enviamos pezames.

Tambem no Bunheiro faleceu repentinamente a mãe do sr. Lazaro da Silva Tavares, dali

Sentindo o facto, acompanhamos os doridos no seu desgosto.

Em Aguim morreu tambem o grande proprietario, sr. Joaquim Ferreira Bandarra.

Apesar dos seus 89 anos, andava ainda de pé e bem disposto.

Pezames á familia enlutada.

Nos campos e nas eiras

As doenças dos vinhos

Quasi todas as doenças dos vinhos, como por mais de uma vez o temos afirmado, são devidas a microbios, que se desenvolvem em certas condições.

Para a vitalidade dos micro-organismos é necessaria uma temperatura de 15 a 40 graus centigrados. Quanto meis a temperatura se aproxima de 30 a 40 graus, mais essa vitalidade é maior. Isto explica o motivo porque nas adegas frias se conservam me-

---

SERÕES

(110)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O principio dum drama

I

O cavaleiro do cavalo inglez

Isso não basta para te causar suspeitas: necessitam-se demonstrações mais claras e evidentes: porém, acredita-me, Daniel, se amas a filha do general Lostan, e a amas bastante para que te preocupe, não percas tempo, e aproveitando a primeira ocasião que se te apresentar, dirige-lhe uma dessas frases que vão direitas ao coração, e o teu rivel ficará derrotado numa noite.

— Eu bem conheço que é tolice ter ciumes de uma mulher a quem nem sequer dirigi a palavra.

— Apraz-me ouvir-te raciocinar assim; não só não tens direito a sentir zelos, como póde muito bem ser que esse rapaz é que deva considerar-se autorisado a estar zeloso.

— Supõe que ele seja correspondido por Clotilde?

— Eu não suponho coisa alguma, mas parece-me que visto como ele galopava tão afincadamente ao lado da carruagem de Clotilde, não nos deve admirar que entre os dois haja algumas relações. Torno a repetir-te, Daniel: não percas tempo.

— Mas careço de ocasião oportuna, e ainda a não achei.

—O amor, geralmente declara-se de dois modos: por palavra ou por escrito: para o primeiro caso, precisa-se de ocasião, como acabas de dizer, mas para o segundo, ha sempre ensejo se se póde dispôr de algum dinheiro para comprar os escrupulos de um criado ou de uma criada. Se queres declarar-te por escrito, pódes fazel-o quando te aprouver; se preferes explicar-te pessoalmente, depara-se-te ocasião esta noite no baile da embaixada ingleza, onde te posso apresentar.

Daniel guardou silencio por alguns momentos.

O conde aguardara de lhe indicar dois caminhos, que podiam conduzil-o á derrota ou á vitoria. O receio e o desejo lutavam rudemente no coração de Daniel.

— Se a casualidade me apresentar ocasião, prometo-lhe que falarei esta noite a Clotilde, respondeu por fim o pobre orfão.

—Afinal, é esse o caminho mais direito; e, quando lhe falares, nunca te esqueças de que és o afilhado, talvez o herdeiro do conde da Fé. A humildade e modestia ganham pouco terreno em casos destes; se Clotilde é rica, tu pódes sel-o tambem. Trata-a, pois, de egual a egual, guardando, comtudo, o respeito e considerações devidas ás senhoras.

. . . . . .

Naquela mesma noite, o conde da Fé apresentou o seu afilhado nos salões da embaixada ingleza, onde se reunia a flôr da primeira sociedade.

Daniel ficou alegremente surpreendido ao encontrar nos salões da embaixada o seu amigo Julio de Monforte. Travou-se rapidamente entre os dois o seguinte dialogo:

— Querido Julio, tu aqui?

— Deve parecer-te estranho, porque eu, desgraçadamente, não pertenço a nenhuma das tres aristocracias; nem sou rico, nem nobre, nem homem de talento, mas Clotilde empenhou-se para que eu viesse acompanhar minha irmã, e aqui me tens como uma planta exotica, exposta a perder a vida.

— Pois a mim sucede-me outro tanto: o meu ilustre protetor insiste em que eu brilhe e viva na sociedade, e eu suspiro pela solidão e socego.

— Mas aqui terás ocasião de vêr Clotilde.

— Só essa esperança venceu os meus escrupulos.

— Então, olha: ali a tens.

Neste momento Clotilde encaminhava-se para o piano, pelo braço dum cavalheiro.

Julio notou que o seu amigo estremecia, e disse-lhe sorrindo amigavelmente:

— Muita sensação te causou!

— Quem?

— Clotilde! Julgas que minha irmã não me conta que tu todas as tardes galopas na Castelhana ao lado da carruagem de Clotilde?

— Não nego; mas não foi Clotilde que me causou o sobresalto que notaste.

— Então, quem?

— O cavalheiro que lhe dava o braço. Conhece-lo?

— Nunca o vi.

—Preciso de saber quem é.

— Não hade ser dificil, julgo. Eu perguntarei ao duque de S. Placido, que conhece toda a sociedade de Madrid.

—Disseram-me que o duque visitava Clotilde todos os dias.

— Clotilde, minha irmã e o duque reuniram-se muitos dias a fio para estudarem a *Ave-Maria* de Gounod, que esta noite hão de executar no piano, orgão e rebeca.

Daniel não desviava os olhos do cavalheiro desconhecido que, de pé junto do piano, trocava em voz baixa algumas palavras com Clotilde.

Entretanto, correu pelo salão a noticia de que ia executar-se a *Ave-Maria* de Gounod. Estabeleceu-se um silencio profundo, e a musica começou.

Durante a execução da sublime peça, os espectadores demonstraram repetidas vezes o seu entusiasmo com bravos e palmas.

Continúa.

lhor os vinhos do que nas quentes. Torna-se, portanto, necessario que a temperatura de uma adega não alem de 12 graus e que, alem disso, seja a mais constante possivel essa temperatura.

Outro facto a notar: quanto mais alcoolico é um vinho, mais lenta é tambem a evolução dos fermentos.

Finalmente, não se deve perder de vista que o assucar é por excelencia o alimento de grande numero de micro-organismos, cujo desenvolvimento favorece de um modo singular. Cumpre, portanto, fabricar sempre um vinho, cujo assucar tenha tido uma fermentação completa.

As doenças dos vinhos pódem ser provocadas por fermentos vivendo em conto com o ar; por fermentos que estejam pelo contrario ao abrigo do ar e por fermentos soluveis ou reações quimicas.

Posto isto, passemos a uma das doença provocadas pelos fermentos vivendo em contato com o ar, a «doença da flôr». Esta doença é devida a um microbio, o «micoderma vini», que se desenvolve formando uma especie de véu enrugado e constituindo á superficie um aglomerado de flôres brancas muito carateristicas.

O «micoderma vini» vive á superfice do vinho em contato com o ar. Apodera-se do oxigenio do ar e o alcool transforma-se em acido carbonico e em agua.

Um vinho com flôr perde o espirito, torna-se chato e tôma um gosto a bafio. Esta doença aó ataca os vinhos de fraca graduação alcoolica. Para a prevenir, cumpre atestar cuidadosamente as vasilhas, pipas ou tuneis e abatocal-as bem. Com o auxilio de batoques asepticos póde evitar-se a doença da flôr Comtudo, se o vinho contem já germens da doença, os batoques septicos são insuficientes.

Quando se declara a doença, deve tratar-se de a curar. Para isso tem-se em primeiro logar de tirar a camada da flôr que se acha á superficie do vinho, introduzindo um tubo de vidro ou de lata, de modo que a extremidade fique alem da camada da flôr. Em seguida deita-se vinho da mesma qualidade ou quasi similhante em um funil colocado na extremidade exterior do tubo. O vinho assim deitado na vasilha faz subir a flôr que vai subindo pelo batoque com o vinho alterado pelo «micoderma viti». Se o vinho tomou já algum gosto, poder-se-ha fazer seguidamente uma trasfega para uma vasilha sulfurada com nma mecha, praticando-se tambem uma colagem.

A «azedia» é outra doença provocada pelos fermentos em contato com o ar. Quando um vinho está fortemente atacado por esta doença, apresenta á superficie um véu cinzentado pouco rugoso, formando uma camada muito tensa, ao contrario do que se observa na doença da flôr».

O vinho com pique tem gosto e cheiro a vinagre, em consequencia da produção do acido acetico. Não se deve confundir o vinho com pique com um vinho verde, devido ao excesso de cremor de tartaro e de acido tartrico, quando o vinho provem de uvas incompletamente amadurecidas.

A «azedia» é devida a um fermento o «micoderma aceti» qve necessita de ar para se desenvolvar. Com o oxigenio do ar, queima o alcool do vinho e transforma-o em acido acetico. Diversas causas podem acarretar essa doença.

Primeiramente, quando se deixa o chapeu formado pelo bagaço muito fempo em contato com ar ou no lagar ou na cuba de fermentação, isto dá logar a que se desenva o «micoderma aceti»; em segundo logar, nas vasilhas mal atestadas, o vinho azeda rapidamente, especialmente no verão; em terceiro logar, quando a limpeza da vasilha não tenha sido perfeita, quasi sempre ficam nela germens da doença; finalmente, temos os mosquitos que aglomeram nas torneiras e que transportam facilmente o «micoderma aceti».

A «azedia» produz-se sobretudo nos vinhos novos e pouco alcoolisados. Para prevenir esta doença, é necessario fazer com que o vinho não esteja em contato com o ar, mantendo as pipas e os toneis bem atestados. Declarada e acentuada a doença, o melhor a fazer é deixar o vinho transformar-se em vinagre, pois vinho avinagrado não póde ser curado por qualquer meio legal.

Quando a doença está no seu inicio, ainda pode tirar-se o excesso da acidez com o auxilio do tartrato de potassa. Determina-se a quantidade de tartrato a juntar, por tentativas, começando por 60 gramas por hectolitro, agitando e deixando depois em repouso durante dois dias. Se o resultado não fôr satisfatorio, aumenta-se a dóse. Segundo o grau da doença, a quantidade de tartrato neutro a deitar póde variar de 60 a 300 gramas por hectolitro de vinho.

Após a operação, é util proceder a uma colagem, juntando até certa quantidade de alcool.

O tratamento que acabamos de indicar faz desaparecer o excesso de acidez, mas não destroe o «micoderma aceti»

Este fermento continua a desenvolver-se, voltando o vinho a azedar de novo. Por conseguinte, tirada a azedia, o melhor é consumir o vinho e não esperar que a azedia volte.

Pode combater-se a «azedia» com a pasteurisação que destroe o micoderma, mas poucos viticultores pódem dispôr de um pasteurisador, cujo preço é elevadissimo.

DESPEDIDA DO RAPOSÃO

(Conclusão)

Rebuscando, entre os cobertores revoltos, descobrira uma longa camisa de rendas, com laços de sêda clara. Sacudia-a; e espalhava-se um aroma saudoso de violeta e de amor... Ai! era a camisa de dormir da Mari, quente ainda dos meus braços!

— Pertence á sr.ª Mari! E' a tua camisinha, amor? gemi eu, cruzando os suspensorios.

A minha luveirinha ergueu-se, tremula, descórada—e teve um poetico rasgo de paixão. Enrolou a sua camisinha, atirou-ma para os braços, tão ardentemente, como se entre as dobras viesse tambem o seu coração.

— Dou-ta, Teodorico! Leva-a, Teodorico! Ainda está amarrotada da nossa ternura!... Leva-a para dormires com ela ao teu lado, como se fosse comigo... Espera, espera ainda, amor! Quero pôr-lhe uma palavra, uma dedicatoria!

Correu á mesa, onde jaziam restos do papel sisudo em que eu escrevia á titi a historia edificativa dos meus j juns em Alexandria, das noites consumidas a embeber-me do Evangelho.. E eu, com a camisinha perfumada nos braços, sentindo duas bagas de pranto rolarem-me pelas barbas, procurava angustiosamente em redor onde pôr aquela preciosa reliquia de amor. As malas estavam fechadas. O saco de lona estava repleto.

Topsius, impaciente, tirára das profundezas do seio o seu relogio de prata. O nosso Lacedemonio, á porta, resonava:

— *D. Teodorico, és tarde, és mui tarde...*

Mas a minha bem-amada já sacudia o papel, coberto das letras que ela traçára, largas, impetuosas e francas como o seu amor: «*Ao meu Teodorico, meu portuguezinho possante, em lembrança do muito que gozámos!*»

— Oh, riquinha! E onde hei de eu meter isto? Eu não hei de levar a camisa nos braços, assim núa e ao léo!

Já Alpedrinha, de joelhos, desafivelava desesperadamente o saco. Então Maricoquinhas, com uma inspiração delicada, agarrou uma folha de papel pardo, apanhou do chão um nastro vermelho; e as suas habilidossas mãos de luveira fizeram da camisinha um embrulho redondo, comodo e gracioso — que eu meti debaixo do braço, apertando-o com avara, inflamada paixão.

Depois foi um murmurio arrebatado de soluços, de beijos, de doçuras...

— Mari, anjo querido!

— Teodorico, amor!...

— Escreve-me para Jerusalem...

— Lembra-te da tua bichaninha bonita...

Rolei pelo escada, tonto E a caleche que tantas vezes me passeára, enlaçado com Mari, por sob os arvoredos aromaticos do Mamoudieh — lá partiu, ao trote da parelha branca, arrancando me a uma felicidade onde o meu caração deitára raizes, agora despeçadas e gotejando sangue no silencio do meu peito. O doutor Topsius, abarracado sob o seu guarda-sol verde, recomeçára, impassivel a murmurar coisas de velha erudição. Sabia eu por onde iamos rodando? Por sobre a nova calçada dos Sete-estados, que o primeiro dos Lagidas construira para comunicar com a ilha de Pharos, louvada nos versos de Homero! Nem o escutava, debruçado para traz, na caleche, agitando o lenço molhado da minha saudade. A dôce Maricoquinhas, á porta do hotel, ao lado de Alpedrinha, lindo sob o chapeu florido de papoulas, fazia esboaçar tambem o seu lenço amoroso e acariciador: e um momento estas duas cambraias brancas sacudiram uma para a outra, no ar quente, o ardor dos nossos corações. Depois, eu caí sobre a almofada de chita como cai um corpo morto...

Eça de Queiroz

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 4 de janeiro de 1913. — Já foi adquirido o terreno para a construção dum edificio escolar, no logar de Paus, desta freguezia. Vai ser criada uma escola mixta para servir aquele logar e o de Beduido, que ficam distantes da atual escola.

● Teem sido atacadas muitas crianças pela coqueluche, havendo alguns casos fatais. Foram proibidas de ir á escola as crianças atacadas de tal molestia.

● Partiu ontem para Lisboa, onde vai passar o inverno, o sr. Manuel Pereira Martins, da Fontinha. Foi acompanhado dalgumas pessoas de sua familia.

● Por aqui espera-se com anciedade a formação do novo ministerio ou a *compostura* do atual.

Aguim — Anadia, — 6—1—913. — Tem estado doente a sr.ª D. Madalena Rita Fernandes, professora oficial desta povoação. Que as suas melhoras sejam rapidas, é o que sinceramente lhe desejamos.

Novas edições

O acreditado livreiro editor, sr. João Romano Torres, da rua Alexandre Herculano, 70, Lisboa, pôz já em distribuição o tomo 1.º da *Revolução-portugueza*, obra historica contada e belamente escrita pelo sr. Armando Ribeiro, em paginas de bom sabor literario, intercaladas de ótimas gravuras. O exemplar que temos presente, abre muito bem e vai até paginas 76, interessando imensamente a leitura a cada folha percorrida.

A *Revolução-portugueza* é feita em edição ao alcance de todas as bolsas, e assina-se no escritorio da empreza, acima indicado.

Da formosa revista mensal ilustrada *La Hacienda*, utilissima publicação que de Bufalo sái ás centenas de exemplares para todo o mundo, recebemos já o n.º 3.º do volume 8.º, correspondente a dezembro do ano findo.

As suas capas, coloridas, desenham um vasto campo florido em que passa um soberbo casal de pavões, sendo o texto recheiado de gravuras que muito auxiliam a correta descrição dos variados e interessantes assuntos de que trata.

La Hacienda é, no seu genero, a melhor revista agricola que nos vem do estrangeiro.

Entrou em novo ano de publicação, e inaugurou-o com um soberbo n.º 1, o *Mundo-ilustrado*, elegante e bela revista portuense, verdadeiro jornal de viagens e de aventuras de terra e mar, interessantissimos contos e lendas do universo e incluindo tambem escritos de valor sobre artes, sciencias, mitos e religiões, usos e costumes dos povos, ao preço simples de 800 reis por trimestre.

A revista, que honra o paiz e a terra em que vê a luz da publicidade, tem a colaboração de eminentes homens de letras.

Assina-se na rua de Santo Ildefonso, 425, Porto.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas, por apenso á ação especial de divorcio, que Helena Gonçalves Capitoa moveu contra o executado, em que sam exequentes o Ministerio-publico e executado Laureano Ramires Fernandes, divorciado, ausente em parte incerta, vai pela segunda vez á praça, no dia 19 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o direito a metade dos seguintes prédios, penhorado ao executado:

O direito a metade de uma leira de terra lavradia sito na rua Céga, limite de Arada, no valor de 20$000 réis;

O direito a metade de outra leira de terra no mesmo sitio no valor de 25$000 réis;

O direito a metade de uma leira de pinhal sita no Vále do Clérigo, limite de Arada, no valor de 1$500 réis;

O direito a metade de uma outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de réis 4$000;

E o direito a metade de outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de dois mil e quinhentos réis.

Todas as despêsas da práça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direitos ao produto da arrematação para virem deduzil-os, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 2 de janeiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

EDITAL

Augusto Cesar Ferreira Gil, Comissario da Policia especial de repressão da emigração clandestina:

Tendo-me sido determinado pelo Ex.mo Ministro do Interior que procedesse a um inquerito solicitado pelo Ex.mo Governador - civil de Aveiro, ácêrca da fórma como, pelas contrariedades e funcionarios administrativos deste distrito, teem sido cumpridas as leis e disposições regulamentares referentes á emigração, convido todos os cidadãos que sobre o assunto queiram depôr a apresentar-se na séde do mesmo Governo - civil desde a data da afixação deste edital até ao dia 11 do corrente das 11 ás 16 horas.

Aveiro, 7 de janeiro de 1913.

Augusto Cesar Ferreira Gil.

Impostos municipais

DO

Concelho de Aveiro

Aviso

A **Vacuum Oil Company**, arrematante do imposto sobre o petroleo vendido no concelho de Aveiro, previne todos os srs. interessados de que o seu escritorio está situado na estrada da Barra (Aveiro), n.º 9, séde da agencia da Companhia, onde poderão ser manifestados os generos sujeitos ao imposto de que é arrematante.

Aveiro, 30 de dezembro de 1912.

O agente da Companhia,

Maurice Nahon

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 13 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Darro, em 22 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vandick, em 27 de janeiro

Para o Rio ee Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Araguaya, em 20 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

ASTURIAS, em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1[5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

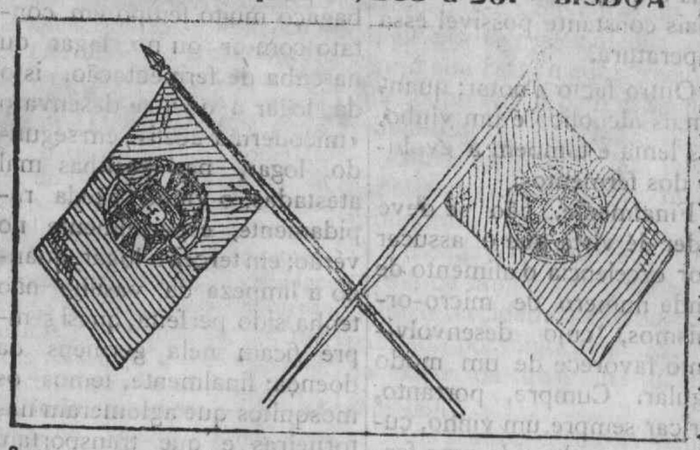
antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267 - LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

TURISTES!

O unico *Manual do viajante* no *distrito de Aveiro*, é o

Almanaque d'A Liberdade

volume de 300 paginas, com uma descrição completa do distrito, inumeras gravuras, artigos, trechos literarios, indicações da maior utilidade para o turiste, ciclista, automobilista, comerciante, pescador e caçador, etc., etc.

Capa artistica do conhecido escultor **Romão Junior.** = Desenho de arte de **Silva Rocha,** director da «Escola Industrial *Fernando Caldeira*

Distancias quilometricas, noticias sobre todos os concelhos, muitos anuncios, e uma

Carta Itineraria do distrito

com indicação dos pontos dignos de serem visitados, expressamente para este fim.

A ELEGANTE = Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Caustico

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉQUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.es**—CONDE DE RESTELO & C.a, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos, *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.a

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e poço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon* do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.